



Os índios lutam há quatorze anos pelo assentamento definitivo.

Itaipu já conseguiu área para os índios

Foz do Iguaçu (Sucursal) - O diretor-geral da Itaipu Binacional, Euclides Scalco, deve anunciar oficialmente, na próxima semana, o repasse de 1.800 hectares de terras para os Avá-guarani. A área fica próximo a Diamante do Oeste, a 150 quilômetros de Foz do Iguaçu. A decisão põe fim ao impasse entre Itaipu e os índios, que há quatorze anos lutam pelo assentamento definitivo da comunidade. A área se somará aos 253 hectares da Reserva do Ocoí, em São Miguel do Iguaçu, a 35 quilômetros de Foz do Iguaçu. A demarcação será feita pela coordenação da Funai. A Itaipu não informou o valor da terra.

A compra da terra foi feita após uma visita de líderes indígenas ao local e de um laudo do antropólogo Rubens Tomás de Almeida, contratado pela empresa binacional. Anteontem, os índios estiveram reunidos com o diretor de Meio-Ambiente de Itaipu, Brasília Araújo Neto, que informou o repasse. A transferência dos índios depende, agora, do anúncio oficial e da retirada de

alguns pertences do antigo proprietário.

Reivindicação

A questão com os Avá-guarani na área de Itaipu teve início em 1977, quando a Funai identificou um grupo de onze famílias indígenas nas margens de Rio Paraná, em local que seria inundado pela formação do reservatório, em 1982. Após várias negociações entre Itaipu, Funai e Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, os índios foram remanejados para Ocoí, numa área de 253 hectares. Segundo os índios, a área é insuficiente para garantir a sobrevivência da comunidade, que hoje conta com sessenta famílias, sem contar as que estão em Paraná-Porã.

No dia 15 de junho do ano passado, cansados de esperar uma solução definitiva para a reivindicação de uma nova área, os índios ocuparam a reserva de 600 hectares de mata nativa, pertencente à usina. Atualmente, dezessete famílias estão na área ocupada e outras cinquenta voltaram para a Reserva do Ocoí. ■